SCZ+C Scalzilli & Chaves administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 5000727-88.2025.8.13.0120

Incidente n. 5001158-25.2025.8.13.0120

Vara Única da Comarca de Candeias/MG

MP TRANSPORTES DE CARGAS LTDA.

Março/2026

Sumário

1. Considerações Preliminares — 3
2. Estágio Processual — 4
3. Informações da Recuperanda — 5
4. Passivo Concursal — 6
5. Faturamento — 8
6. Quadro de Colaboradores — 9
7. Análise das Demonstrações Econômico-Financeiras — 10
8. Checklist — 15

1. Considerações Preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da MP Transportes de Cargas Ltda.

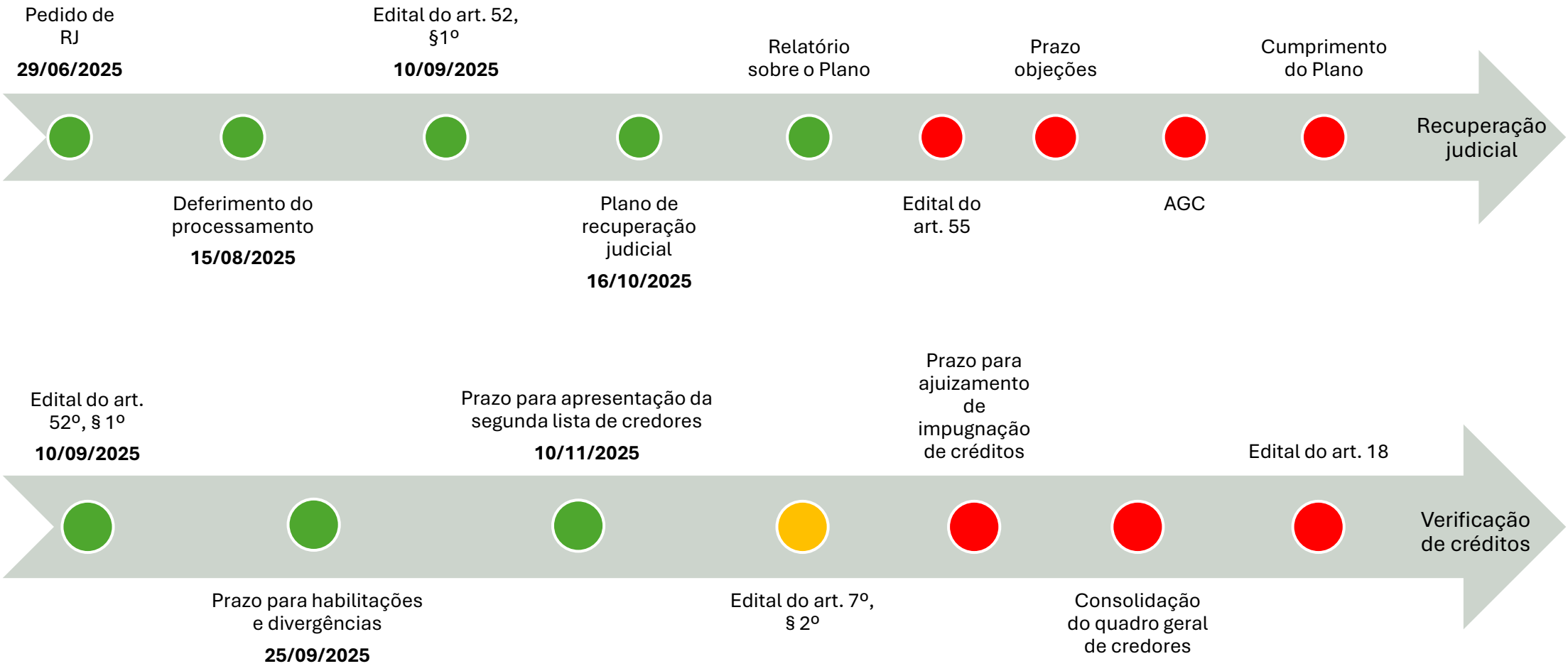
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de janeiro de 2026, enquanto as informações jurídicas são de março de 2026.

- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio Processual



3. Informações da Recuperanda

Razão Social
MP TRANSPORTES DE CARGAS LTDA

CNPJ
13.085.635/0001-80

Endereço
Fazenda Boa Vista, S/N, Área Rural, Candeias/MG, CEP 37.280-000

Objeto Social (atividade principal)
Transporte rodoviário de carga

Capital Social

Valor do Capital Social: R$ 100.000,00

PATRICIO FERNANDO RODRIGUES

Capital Social:

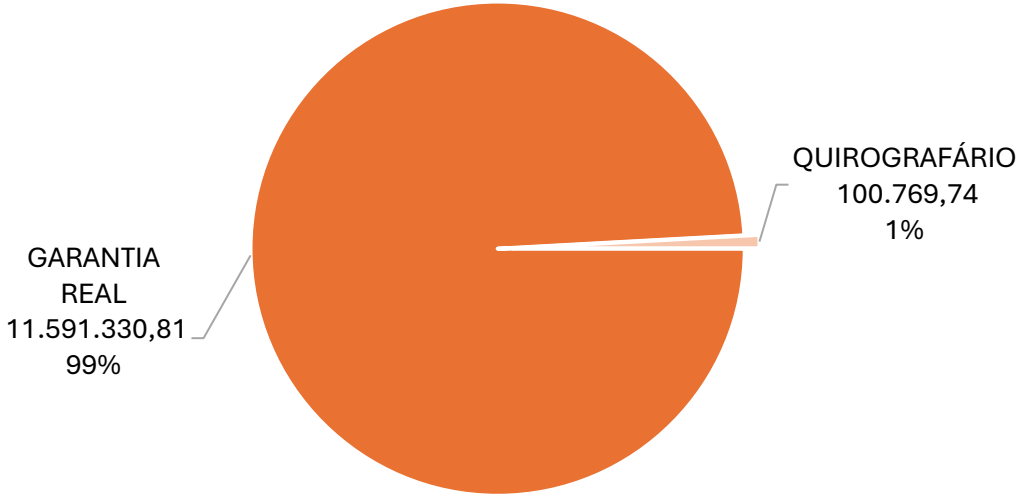
100.000 quotas, no valor de R$ 100.000,00

(100%)

4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal da Recuperanda somava R$ 11.692.100,55 (onze milhões, seiscentos e noventa e dois mil, cem reais e cinquenta e cinco centavos), distribuído entre 8 (oito) credores. Desses, 6 (seis) são credores listados na Classe II e os outros 2 (dois) na Classe III. Abaixo, visualiza-se a composição dos valores por classe, com base na Relação de Credores apresentada pela Recuperanda:



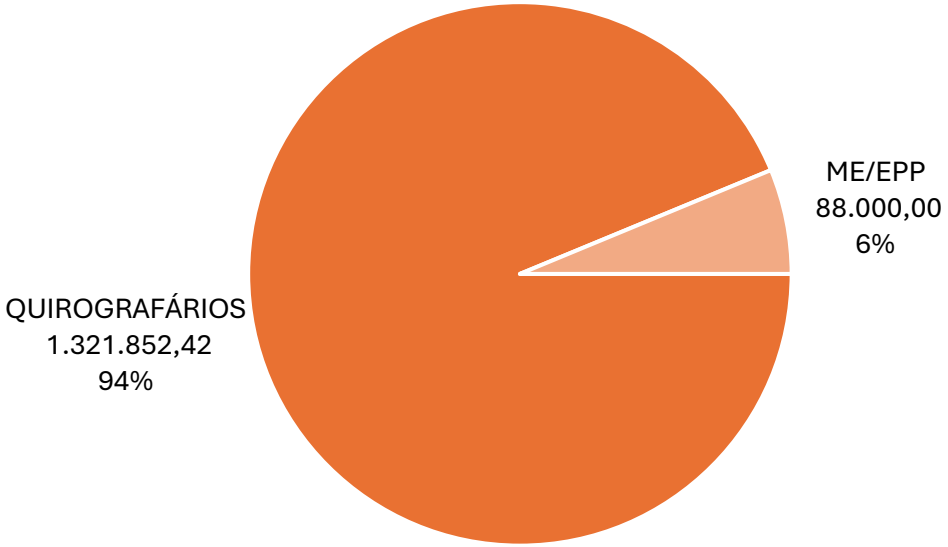
Todos os credores da lista podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
GARANTIA REAL	BANCO BRADESCO	5.961.862,20
GARANTIA REAL	BANCO SAFRA	1.895.628,48
GARANTIA REAL	BANCO MERCEDES BENZ	1.797.905,97
GARANTIA REAL	SCANIA BANCO S.A.	1.251.406,02
GARANTIA REAL	BANCO RANDON S.A.	528.570,82
GARANTIA REAL	BRADESCO CONSÓRCIOS	155.957,32
QUIROGRAFÁRIO	BANCO RANDON S.A.	77.580,40
QUIROGRAFÁRIO	AUTO POSTO MAIOR	23.189,34

4. Passivo Concursal

Atual

O passivo concursal da Recuperanda, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, somava R$ 1.409.852,42 (um milhão, quatrocentos e nove mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e quarenta e dois centavos), distribuído entre 10 (dez) credores. Desses, 9 (nove) são credores listados na Classe III e 1 (um) na Classe IV. Abaixo, visualiza-se a composição dos valores por classe, com base na Relação de Credores apresentada pela Recuperanda:

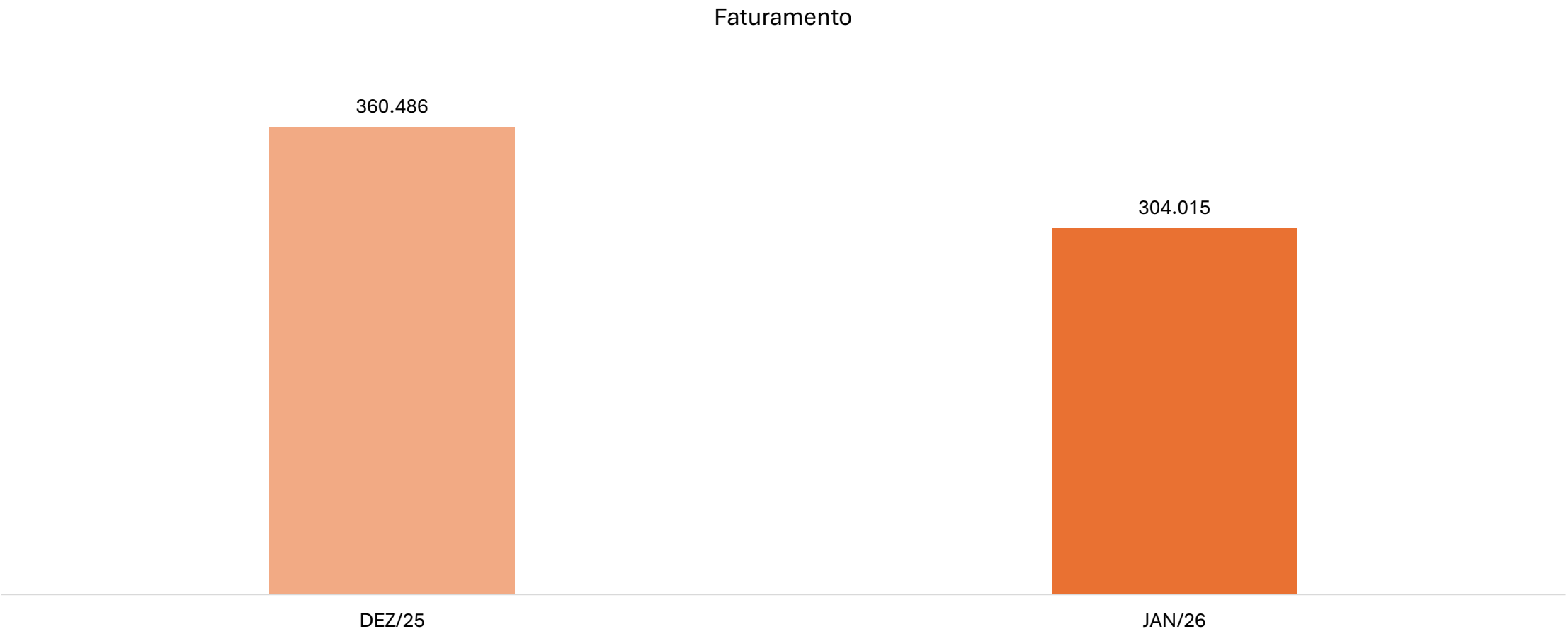


Todos os credores da lista podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO MERCEDES-BENZ	708.793,18
QUIROGRAFÁRIOS	LIDIANE DE LIMA FERREIRA	280.350,00
QUIROGRAFÁRIOS	SCANIA BANCO S.A	154.658,21
ME/EPP	FRANCISCO DE ASSIS F LIMA-ME	88.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO RANDON S.A	66.194,65
QUIROGRAFÁRIOS	AUTO POSTO CANDEIAS-LTDA	64.770,27
QUIROGRAFÁRIOS	UNIARCOS PEÇAS	19.964,12
QUIROGRAFÁRIOS	AUTO POSTO MAIOR	19.503,51
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESO FINANCIAMENTOS S/A	7.500,61
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO	117,87

5. Faturamento

O faturamento da Recuperanda, na competência em exame, totalizou R$ 304 mil, registrando redução de 15,7% em relação ao período anterior, quando havia sido apurado o montante de R$ 360,5 mil.



6. Quadro de Colaboradores

- A Recuperanda conta com apenas um colaborador, sendo o único funcionário registrado diretamente em seu CNPJ, exercendo o cargo de motorista de carreta. No ciclo analisado, foram registrados R$ 2.903,78 a título de proventos e R$ 469,34 referentes a encargos.
- Conforme declaração apresentada nos autos, as atividades operacionais, especialmente o transporte de cargas, são realizadas por motoristas contratados por meio de empresa terceira, a M Transportes Administrativa Ltda, que detém a responsabilidade exclusiva pela gestão e pelos encargos trabalhistas desses profissionais.
- Essa estrutura é formalizada por contrato de prestação de serviços, não havendo vínculo empregatício entre os motoristas e a Recuperanda.

7. Análise das Demonstrações Econômico-Financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
ATIVO CIRCULANTE	**520.370**	**349.169**
DISPONIBILIDADES	98.508	57.354
DUPLICATAS A RECEBER	419.788	289.741
IMPOSTOS A RECUPERAR	2.074	2.074
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**5.491.142**	**5.357.620**
IMOBILIZADO	5.491.142	5.357.620
TOTAL DO ATIVO	**6.011.512**	**5.706.789**

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No período analisado, o Ativo Circulante apresentou redução de R$ 171,2 mil, passando de R$ 520,4 mil para R$ 349,2 mil.

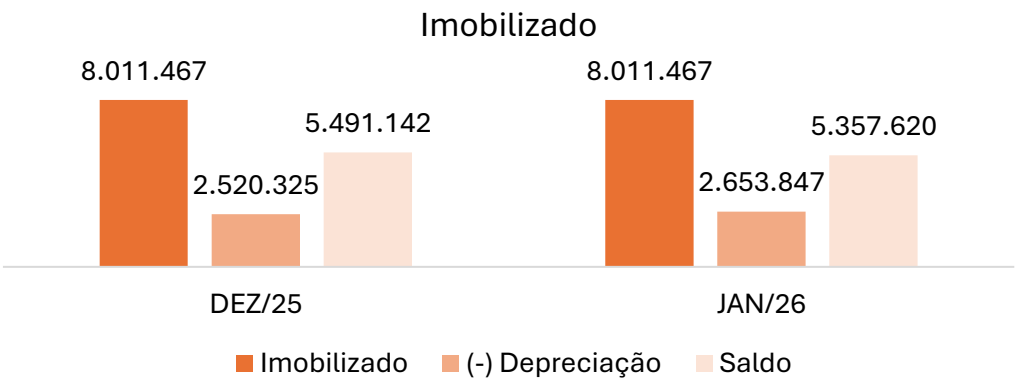
A rubrica "Duplicatas a Receber" registrou decréscimo de R$ 130 mil, ao recuar de R$ 419,8 mil para R$ 289,7 mil. Da mesma forma, as "Disponibilidades" apresentaram diminuição de R$ 41,2 mil, observada principalmente na aplicação mantida junto ao Banco Itaú.

Os "Impostos a Recuperar" permaneceram sem alteração no período analisado.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante é composto exclusivamente pelo "Imobilizado", que demonstrou queda de R$ 133,5 mil no ciclo.

O "Imobilizado" contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.



Ao final do mês analisado, o saldo líquido do agrupamento era de R$ 5,4 milhões, já descontado das depreciações, sendo 99,8% do valor composto por "Veículos". A única variação verificada no período diz respeito ao registro das depreciações.

7. Análise das Demonstrações Econômico-Financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
PASSIVO CIRCULANTE	**8.876.569**	**9.140.785**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	8.837.257	9.097.149
FORNECEDORES	-	4.691
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	4.184	4.417
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	24.331	24.391
PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS/TRIBUTOS	10.797	10.138
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(2.865.057)**	**(3.433.997)**
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.617.755)	(2.965.057)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(347.302)	(568.940)
TOTAL DO PASSIVO	**6.011.512**	**5.706.789**

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

No período analisado, o Passivo Circulante apresentou aumento de R$ 264,2 mil, passando de R$ 8,9 milhões para R$ 9,1 milhões.

A rubrica “Empréstimos e Financiamentos” manteve-se como o principal componente do grupo, registrando acréscimo de R$ 259,9 mil, ao avançar de R$ 8,8 milhões para R$ 9,1 milhões, evidenciando maior dependência de capital de terceiros no curto prazo.

Adicionalmente, observou-se aumento de R$ 4,7 mil na rubrica “Fornecedores”, que anteriormente não apresentava saldo no período comparativo. As demais contas do agrupamento não registraram variações relevantes.

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Recuperanda depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, como ocorreu no período analisado, em que se verificou saldo devedor de R$ 3,4 milhões, significa que a Recuperanda possui mais dívidas do que bens e direitos, ou seja, está com seu passivo descoberto. Essa situação ocorreu porque o saldo registrado na conta de prejuízos acumulados da Recuperanda, que totalizava R$ 3,5 milhões, supera o valor do seu “Capital Social”, de R$ 100 mil.

7. Análise das Demonstrações Econômico-Financeiras

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**360.486**	**304.015**
(-) DEDUÇÕES	(34.305)	(28.121)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***326.181***	***275.894***
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	***326.181***	***275.894***
MARGEM BRUTA	*100,0%*	*100,0%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(623.657)**	**(844.168)**
DESPESA COM PESSOAL	(4.564)	(3.929)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(619.093)	(840.240)
RESULTADO OPERACIONAL	***(297.476)***	***(568.274)***
MARGEM OPERACIONAL	*-91,2%*	*-206,0%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(1.397)**	**(665)**
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.400)	(669)
RECEITAS FINANCEIRAS	3	4
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(298.873)***	***(568.940)***
RESULTADO LÍQUIDO	**(298.873)**	**(568.940)**
MARGEM LÍQUIDA	*-91,6%*	*-206,2%*

Notas Explicativas

Na comparação entre os períodos analisados, verifica-se redução da Receita Operacional Bruta, que passou de R$ 360,5 mil para R$ 304 mil. Após as deduções, a Receita Líquida Operacional apresentou retração, passando de R$ 326,2 mil para R$ 275,9 mil.

Não houve registro de Custo Operacionais, de modo que o Resultado Bruto Operacional acompanhou integralmente a receita líquida em ambos os períodos, mantendo Margem Bruta de 100%.

O principal fator de deterioração do desempenho no período mais recente foi a elevação expressiva das Despesas Operacionais, que passaram de R$ 623,7 mil para R$ 844,2 mil. Esse movimento foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento relevante de 35,7% das Despesas Administrativas, evoluindo de R$ 619,1 mil para R$ 840,2 mil. Dentre essas, destacaram-se as “Despesas com Combustíveis e Lubrificantes”, no montante de R$ 282,8 mil, e as “Taxas Diversas”, que totalizaram R$ 257,7 mil. As Despesas com Pessoal, por sua vez, apresentaram redução em menor magnitude, sem impacto relevante sobre o resultado do período.

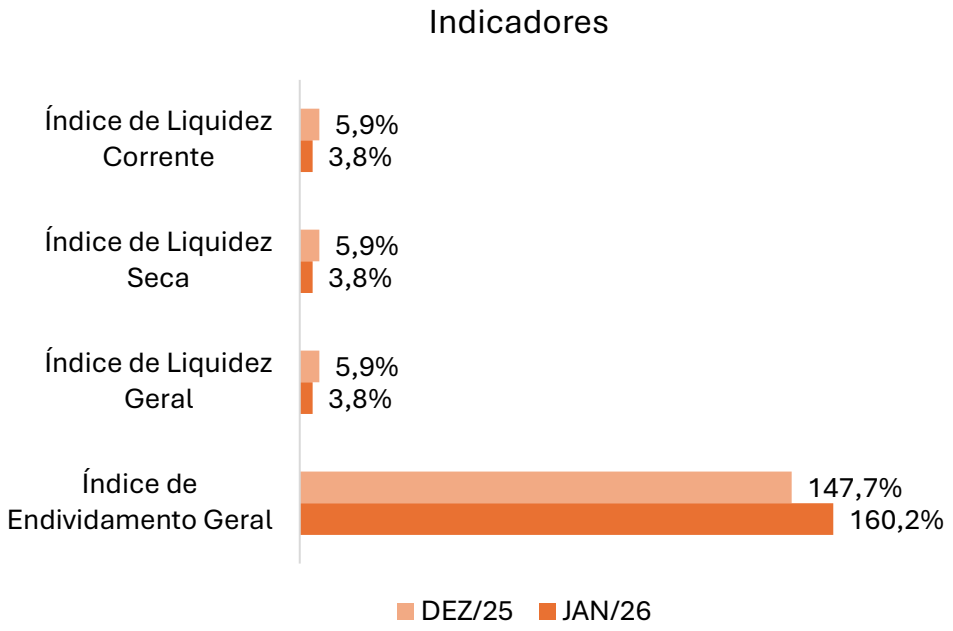
Em razão desse comportamento, o Resultado Operacional agravou-se, passando de prejuízo de R$ 297,5 mil para prejuízo de R$ 568,3 mil, com consequente deterioração da Margem Operacional, que passou de -91,2% para -206%.

O Resultado Financeiro manteve-se negativo em ambos os períodos, com leve melhora, passando de -R$ 1,4 mil para -R$ 665,25, não havendo receitas financeiras relevantes capazes de compensar as despesas incorridas.

Dessa forma, o Resultado Líquido apresentou piora, saindo de prejuízo de R$ 298,9 mil para prejuízo de R$ 568,9 mil, com a Margem Líquida acompanhando tal movimento, ao passar de -91,6% para -206,2%.

7. Análise das Demonstrações Econômico-Financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o indicador reduziu de 5,9% para 3,8%, indicando que a Recuperanda conseguia cobrir aproximadamente 4% das suas obrigações de curto prazo com ativos de igual vencimento, em virtude de 93,9% do seu Ativo estar alocado no seu “Imobilizado”, demonstrando um cenário de baixa capacidade de liquidez.

Esse quadro revela que a maior parte dos bens e direitos da Recuperanda está comprometida com o ativo permanente — ou seja, com ativos não-circulantes que não devem ser convertidos em caixa no curto prazo, comprometendo a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações imediatas.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente“, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Recuperanda não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de “Liquidez Corrente.”

7. Análise das Demonstrações Econômico-Financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Recuperanda honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

No caso em tela, a Recuperanda não apresenta Realizável a Longo Prazo e Passivo Não-Circulante, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente."

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Companhia em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice de "Endividamento Geral" apresentou aumento, passando de 147,7% para 160,2%, se apresentando em patamar bastante elevado. O indicador evidencia que o Passivo total supera o Ativo total, ou seja, a Empresa continua com capital próprio negativo, financiando mais do que integralmente seus ativos por meio de capitais de terceiros.

8. Check-list

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Consórcios (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)	PDF	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)	PDF	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Posição Relatório e-CAC (PDF)		X
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue	X	